



II MOSTRA NACIONAL DE PRODUÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

Avaliação da Atenção Básica

ENCONTRANDO CAMINHOS PARA A INSTITUCIONALIZAÇÃO

Brasília, Junho/ 2004



Secretaria de Atenção à Saúde
Departamento de Atenção Básica
Coordenação de Acompanhamento e Avaliação





Avaliação em Saúde

- Subsidiar a identificação de problemas;
- Reorientar as ações e serviços desenvolvidos;
- Avaliar a incorporação de novas práticas sanitárias na rotina de profissionais;
- Mensurar o impacto das ações implementadas pelos serviços e programas sobre o estado de saúde da população.

Propósito Fundamental:

Dar suporte a todo processo decisório no âmbito do sistema de saúde.



Avaliação em Saúde no Brasil

- Processos incipientes;
- Pouco incorporados às práticas dos serviços de saúde;
- Caráter mais prescritivo, burocrático e punitivo que subsidiário do planejamento e gestão;
- Não se constituem, ainda, em instrumento de suporte ao processo decisório nem de formação dos sujeitos que deveriam estar envolvidos.

Papel do Gestor Federal:

Indutor da institucionalização da avaliação nas esferas de governo.



Componentes da Política de Institucionalização da Avaliação da Atenção Básica

- ❖ Monitoramento;
- ❖ Avaliação;
- ❖ Estudos e Pesquisas;
- ❖ Integração e articulação intra e intersectorial;
- ❖ Democratização da Informação;
- ❖ Descentralização do monitoramento e avaliação;
- ❖ Cooperação técnica junto a estados e municípios;
- ❖ Avaliação processual.

Quadro 1. COMPONENTES E PROJETOS ESTRATÉGICOS PARA A INSTITUCIONALIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA

COMPONENTES	PROJETOS ESTRATÉGICOS
1- Monitoramento	Reformulação do SIAB; Dinamização do processo de pactuação; Acompanhamento dos municípios do componente 1 do Proesf;
2- Avaliação	Construção das Dimensões de análise para avaliação da atenção básica; Qualificação da atenção básica;
3- Estudos e pesquisas	Estudos de Linha de Base dos municípios do componente 1 do Proesf; Financiamento de Estudos e Pesquisas em Monitoramento e Avaliação.
4- Integração e Articulação intra e intersetorial	Dinamização do processo de pactuação; Participação e controle social; Integração de componentes do Vigisus e Proesf; Subsídio à gestão do Programa Fome Zero.
5- Democratização da informação	Divulgação: de publicações institucionais, de experiências exitosas, <i>Home page</i> da CAA.
6- Descentralização	Planos Estaduais para o Fortalecimento das Ações de Monitoramento e Avaliação da Atenção Básica.
7-Cooperação Técnica	Dinamização do processo de pactuação; Acompanhamento dos planos estaduais;
8- Avaliação Processual	Acompanhamento e avaliação do planejamento sistemáticos.
Estrutural	Qualificação permanente da equipe técnica.



PROJETO DE EXPANSÃO E CONSOLIDAÇÃO DO SAÚDE DA FAMÍLIA - PROESF

Acordo de Empréstimo nº 7105 - BR

- **COMPONENTES - I: Expansão e Consolidação do Saúde da Família**
II: Capacitação e Educação Permanente em Saúde
III: Monitoramento e Avaliação da Atenção Básica



Projeto de Expansão e Consolidação do Programa Saúde da Família (Proesf)

Componente III Monitoramento e Avaliação da Atenção Básica



Secretaria de Atenção à Saúde
Departamento de Atenção Básica
Coordenação de Acompanhamento e Avaliação





PROESF – COMPONENTE III

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA

Ações

- Fortalecimento da capacidade técnica das Secretarias Estaduais de Saúde em Monitoramento e Avaliação;
- Projeto de Qualificação das Equipes de Saúde da Família;
- Estudos de Linha de Base;
- Incentivo a Inovações;
- Financiamento de Estudos e Pesquisas (Em execução pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos/MS);
- Avaliação dos Pólos de Educação Permanente em Saúde (Em execução pela Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde/MS).



AÇÕES COMPONENTE 3

	BIRD	%	GOB	%
1. Fort. SES	17,0	55%	12,0	45%
2. Qualificação/ Acreditação	0,7	90%	0,1	10%
3. Estudos de Linha de Base	5,7	90%	0,5	10%
4. Estudos e Pesquisas	0,6	90%	0,1	10%
5. Incentivo à Inovações	0,5	90%	0,1	10%
6. Avaliação Pólos	0,5	90%	0,1	10%
TOTAL	25,0	66%	13,0	34%



PLANOS ESTADUAIS PARA O FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA



Secretaria de Atenção à Saúde
Departamento de Atenção Básica
Coordenação de Acompanhamento e Avaliação



MINISTÉRIO
DA SAÚDE



PLANOS ESTADUAIS PARA O FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA

PROPÓSITO

tendo por *imagem-objetivo* a institucionalização da avaliação

pretende-se fortalecer o papel das SES no que se refere a avaliação da atenção básica

desenvolvendo a capacidade técnicas e operativas das SES

“priorizar as atribuições de formulação, planejamento, coordenação, controle e avaliação da gestão estadual como importante estratégia para o aprimoramento do SUS”



PLANOS ESTADUAIS PARA O FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA

CONCEPÇÃO

ferramenta de planejamento e gestão,

elaborados de maneira integrada,

flexível e

adaptável às mudanças requeridas pela realidade,

cujo compromisso maior pauta-se na *institucionalização da avaliação da atenção básica*.



PLANOS ESTADUAIS PARA O FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA

LINHAS NORTEADORAS

- I. Saúde da Família como estratégia prioritária para a organização das práticas e serviços de atenção básica, repercutindo na gestão do sistema de saúde
- II. Integração dos distintos processos de trabalho da SES
- III. Desenvolvimento de estratégias institucionais para uma maior articulação entre as áreas de Atenção Básica, Planejamento, Epidemiologia, Informação em Saúde e Vigilâncias no processo de formulação/implementação da avaliação da atenção básica, no âmbito do estado



PLANOS ESTADUAIS PARA O FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA

LINHAS NORTEADORAS

- IV. As ações integradas de avaliação da AB se subordinam, preferencialmente, à estrutura organizacional da SES responsável pela gestão da AB/PSF
- V. A avaliação da AB como um instrumento democrático de gestão do sistema de saúde constante no Plano Estadual de Saúde
- VI. Prioridade no fortalecimento da infra-estrutura das SES, em nível central e nas regionais de saúde, como forma de potencializar a capacidade executora de processos avaliativos



CONSTRUÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO

1º PASSO

ELABORAÇÃO DO PLANO ESTADUAL

2º PASSO

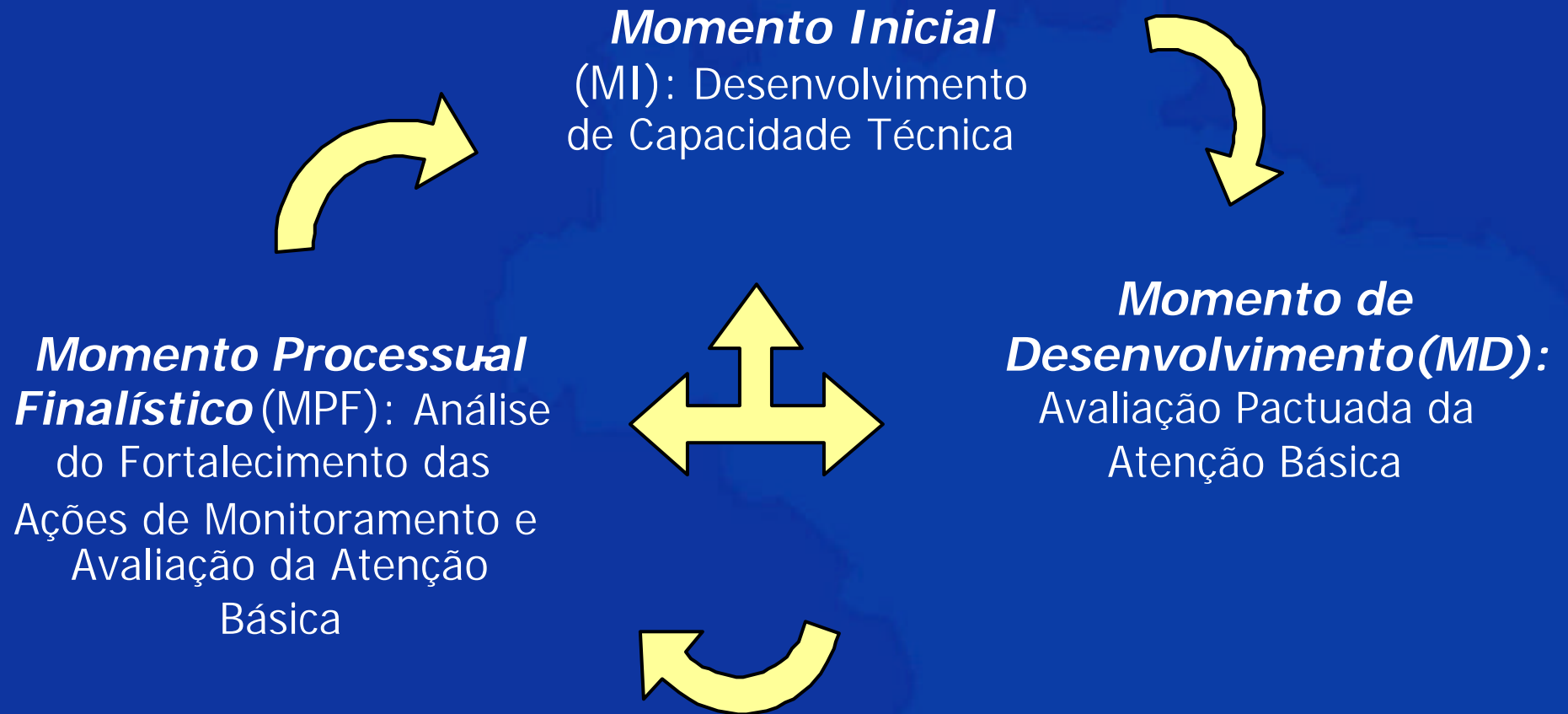
CAPACITAÇÃO DA EQUIPE COM ELABORAÇÃO DA PROPOSTA METODOLÓGICA PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA NO ESTADO

3º PASSO

EXECUÇÃO DAS AÇÕES PREVISTAS NA PROPOSTA METODOLÓGICA



PLANOS ESTADUAIS : DESENHO MACROESTRATÉGICO DAS AÇÕES





Resultados esperados -Momento Inicial-

- Equipe da SES (nível central e regionais) reestruturada em número de profissionais e equipamentos;
- Reformas e ampliações Iniciadas;
- Centros colaboradores contratados;
- Equipe do nível central e das regionais preliminarmente capacitadas- integração Vigisus e Proesf;
- Processos de monitoramento e avaliação da SES mapeados;
- Municípios assessorados para atualização do cnes;
- Proposta metodológica para monitoramento e avaliação da atenção básica elaborada com ajuda do centro colaborador, que permita analisar a situação da atenção básica no estado;
- Proposta metodológica aprovada na CIB e CES;
- **Avaliação Processual-Finalística** realizada com foco na integração entre as ações realizada.



Resultados esperados -Momento de Desenvolvimento-

- Infra-estrutura física, de equipamentos e de capital da SES ampliada conforme Plano Inicial;
- Análise da situação da atenção básica no estado realizada;
- Análise das estratégias utilizadas junto aos municípios para o fortalecimento do uso do SIAB como instrumento de planejamento e gestão;
- Elaboradas e apresentadas duas propostas preliminares de Monitoramento e Avaliação da Atenção Básica de municípios do PROESF, construída pelo município, assessorado pela SES e Centro Colaborador;
- Proposta de educação continuada em avaliação em saúde para equipe técnica da SES elaborada;
- **Avaliação Processual-Finalística** realizada com foco na integração entre as ações realizadas.

Conteúdos Mínimos das Propostas Metodológicas

- o Documento- integração e articulação dos processos;
- o Plano de análise do desempenho dos municípios no cumprimento do Pacto dos Indicadores da Atenção Básica;
- o Estratégias para o fortalecimento do uso do Pacto AB como instrumento de gestão;
- o Estratégias para o fortalecimento do uso do SIAB como instrumento de planejamento e gestão junto aos municípios;
- o Planos de acompanhamento para analisar o desempenho dos municípios no uso do SIAB como ferramenta gerencial ;
- o Proposta de cooperação técnica da SES, com o centro colaborador, para elaboração de duas propostas metodológicas de avaliação junto a dois municípios do proesf

CONTEÚDOS MÍNIMOS DAS PROPOSTAS METODOLÓGICAS

...e o Trabalho das Equipes de Saúde da Família

Fortalecimento do Pacto de indicadores como instrumento de gestão:

Necessária cooperação do estado junto aos municípios para o envolvimento dos profissionais do SF, através do conhecimento das equipes do pacto firmado pelo município e estado, e do estado com o governo federal, bem como dos resultados alcançados.



AÇÕES DA ATENÇÃO BÁSICA

PARA MELHORIA DOS INDICADORES DA SAÚDE DA CRIANÇA E DA MULHER NO PACTO AB

- Atenção humanizada e qualificada à mulher, à gestante e ao recém-nascido;
- Incentivo ao aleitamento materno;
- Incentivo e qualificação ao acompanhamento do crescimento e desenvolvimento;
- Alimentação saudável e prevenção do sobrepeso e obesidade infantil;
- Combate à desnutrição e anemias carenciais;
- Imunização;
- Atenção às doenças prevalentes.

AÇÕES DA ATENÇÃO BÁSICA

PARA MELHORIA DOS INDICADORES DE TUBERCULOSE CONTIDOS NO PACTO AB

- Capacitação de Equipes de PACS, PSF, UBS
- Ampliar e aprimorar a **detecção** de casos e a implementação e o acompanhamento do **tratamento** quimioterápico padronizado supervisionado (Reduz Abandono);
- Capacitar e Equipar Laboratórios SES e SMS laboratórios
- Garantir a retaguarda laboratorial necessária ao diagnóstico;
- Capacitar e Equipar Coodenações do PCT e Vig. Epidemiológica
- Operar um sistema de informação que permita acompanhar e avaliar o programa, operacional e epidemiologicamente
- Campanha: Sinais sintomas e tratamento

CONTEÚDOS MÍNIMOS DAS PROPOSTAS METODOLÓGICAS

...e o Trabalho das Equipes de Saúde da Família

Uso do SIAB como instrumento de planejamento e gestão junto aos municípios:

O apoio do estado junto aos municípios é de fundamental importância para o envolvimento dos profissionais do Saúde da Família na melhoria dos dados do SIAB, a partir do seu uso no monitoramento e na programação local.

identificadas pelas ESF

- Não estão capacitadas para preencher os instrumentos.
- Não dispõem de tempo para utilizar os dados.
- Faltam hábito e conhecimento para analisar os dados.

As Equipes



DIFICULDADES

identificadas pelas ESF em relação ao SIAB

- Nível de escolaridade compromete a qualidade dos dados.
- Dificuldade de assumir as deficiências na coleta.

Os Agentes
de Saúde



DIFICULDADES

identificadas pelas ESF em relação ao SIAB

- Controle de qualidade e relatórios de consolidação como tarefa exclusiva da enfermeira.

As Enfermeiras



Indicadores potenciais contidos no SIAB

CONDIÇÃO DE VIDA

ATENÇÃO

à criança
ao adolescente
à mulher
ao adulto

- Demográficos
- Socioeconômicos
- Socioculturais
- Ambientais

- Processo de trabalho
- Resultados

- Método de cálculo
- Usos
- Fontes
- Periodicidade
- Limitações

BREVE PUBLICAÇÃO: Monitoramento na Atenção Básica: roteiros para reflexão e ação

Coordenação de Acompanhamento e Avaliação





Indicadores potencias

contidos no SIAB

Traçadores (referem-se a problemas de alta de prevalência)

e **eventos-sentinela** (problemas de baixa prevalência, pressupõe a investigação e está relacionado com a qualidade das ações)

GRUPOS
POPULACIONAIS

- Permite a Operacionalização das medidas.
- Aponta a Ocorrência de situações evitáveis.



Traçadores e eventos-sentinela

CRIANÇA:

Condições Traçadoras

Desnutrição

Doenças Diarréicas

Infecções Respiratórias Agudas

Eventos-Sentinela

Óbito em menores de 28 dias

Óbito em menores de 1 ano

Óbito por doença diarreica

Óbito por infecção respiratória aguda

Hospitalizações por desidratação

Hospitalizações por pneumonia

MULHER:

Condições Traçadoras

Gestação de Risco

Câncer de Colo de Útero

Eventos-Sentinela

Óbito de mulheres em idade fértil

ADULTO:

Condições Traçadoras

Hipertensão Arterial

Diabetes Mellitus

Tuberculose

Hanseníase

Eventos-Sentinela

Óbito por violência



PUBLICAÇÕES

Informes da Atenção Básica
Indicadores do Siab (99-2002)

Série histórica do SIAB

Análise da Série Histórica dos Indicadores do Pacto da Atenção Básica

Manual do Siab

Avaliação Normativa das Equipes de Saúde da Família e de Saúde Bucal

Monitoramento na Atenção Básica: Roteiros para reflexão e ação

Outros Estudos e Pesquisas : Matrizes e PDF

Indicadores Básicos de Saúde: Subsídios para gestão do programa Fome Zero

Home Page da CAA/DAB



PROJETOS ESTRATÉGICOS

Proesf: Base Line

Articulação e Integração (Fome Zero, Controle, Vigilância)

Qualificação da Atenção Básica

Divulgação

Fortalecimento dos Estados

Análise e acompanhamento dos Planos dos Municípios do Componente 1

Institucionalização da Avaliação da AB

Rede colaboradora

Definição das Dimensões da Avaliação da AB

Acompanhamento dos municípios através do SIS

Reformulação do SIAB

Linhas de Estudos e Pesquisas *Dinamização do Pacto*



Institucionalizar a avaliação tem o sentido de integrá-la em um sistema organizacional no qual esta seja capaz de influenciar o seu comportamento, ou seja, um modelo orientado para a ação ligando necessariamente as atividades analíticas às de gestão das intervenções programáticas.

(Hartz, 2003)



ERONILDO FELISBERTO
COORDENADOR DE ACOMPANHAMENTO E
AVALIAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA

CAA / DAB / SAS / MS

eronildo@saude.gov.br

www.saude.gov.br/caadab